

Clipping – Cuiabá/MT, 28 a 30 de setembro de 2010.

Notícias / Cidades

30/09/2010 - 03:30

Profissionais de saúde participam de treinamento sobre tuberculose e HIV

Da assessoria

O setor de tuberculose da Secretaria de Saúde, em parceria com o Serviço de Atendimento Especializado de Sinop (SAE), está promovendo nesta quarta e quinta-feira (29 e 30), um treinamento sobre tuberculose e HIV. Aproximadamente 120 profissionais que integram o Programa Saúde da Família (PSF), participam do treinamento que está sendo realizado no Campus da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

O curso é ministrado pela pneumologista Claudia Costa, de Canarana. Claudia destacou que a formação busca sensibilizar os profissionais que atendem pacientes portadores da doença. “A tuberculose é uma doença que já tem um estigma histórico e quando associada ao vírus do HIV o preconceito é ainda maior, por isso realizamos essas ações para adequar o profissional a atender o paciente”, explicou.

Para a técnica em enfermagem Maria Auxiliadora de Freitas Souza, há necessidade da realização de mais capacitações. “Esta é a quinta vez que participo, mas como a tuberculose é uma das doenças que mais cresce no país, é importante estar muito bem preparado para receber o paciente na unidade”, disse.

De acordo com o setor, no momento 16 pacientes realizam o tratamento para tuberculose na rede municipal. Em 2009 um paciente foi diagnosticado com as duas enfermidades.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Profissionais de saude participam de treinamento sobre tuberculose e HIV&edt=25&id=132844](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Profissionais_de_saude_participam_de_treinamento_sobre_tuberculose_e_HIV&edt=25&id=132844)

Notícias / Cidades

30/09/2010 - 02:38

Campanha de doação de sangue será realizada em shopping

Da assessoria

Nesta quinta-feira será realizada mais uma campanha de doação de sangue em Cuiabá. Com o clima quente e seco, muitas pessoas ficam suscetíveis a doenças respiratórias, o que acaba fazendo com que os doadores fiquem menos dispostos a doar sangue. Assim, o estoque de bolsas do MT Hemocentro fica em situação crítica.

Das 14h às 21h, um ônibus do Hemocentro permanecerá no estacionamento da entrada principal do Pantanal Shopping realizando a coleta de sangue. Para doar sangue, é necessário que a pessoa sinta-se bem, com saúde. Ela deve apresentar um documento com foto, emitido por órgão oficial e válido em todo o território nacional, ter entre 18 e 65 anos de idade e mais de 50 quilos.

Segundo a assistente de captação de doadores do MT – Hemocentro, Rita de Cássia da Silva, os meses de setembro e outubro são os mais críticos do ano. "Devido ao clima quente e seco as pessoas doam menos. Para se ter uma ideia, o nosso estoque está com pouquíssimas bolsas. Como atendemos Cuiabá e o interior de Mato Grosso, o nosso estoque não está sendo suficiente e algumas cirurgias chegaram a ser canceladas. Os tipos sanguíneos negativos são os que estão mais em falta", alerta a assistente.

Para o dia da doação, é recomendado que o doador não esteja em jejum, faça um repouso mínimo de seis horas na noite anterior à doação, não ingira bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores, evite fumar por pelo menos duas horas antes da doação e evite alimentos gordurosos.

Os homens podem doar sangue quatro vezes por ano, com intervalo mínimo de dois meses entre as doações, e as mulheres três vezes por ano, com intervalo de três meses.

Não pode doar quem teve diagnóstico de hepatite após os 10 anos de idade; mulheres grávidas ou que estejam amamentando; pessoas que estão expostas a doenças transmissíveis pelo sangue, como aids, hepatite, sífilis e doença de Chagas; usuário de drogas; e quem teve contato sexual com múltiplos parceiros nos últimos 12 meses.

Mais informações pelo telefone 3617-4001.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Campanha de doacao de sangue sera realizada em shopping&edt=25&id=132843](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Campanha%20de%20doacao%20de%20sangue%20sera%20realizada%20em%20shopping&edt=25&id=132843)

Notícias / Cidades

29/09/2010 - 02:37

Pronto Socorro realiza palestra sobre Prevenção de Acidentes Domésticos

Da assessoria

Será realizado na nesta terça-feira (28), às 16h, na ala pediátrica do Pronto Socorro de Cuiabá (HPSMC), palestra sobre “Prevenção de Acidentes Domésticos na Infância”.

O evento é direcionado aos acompanhantes do setor pediátrico. E têm como objetivo orientar a sociedade sobre as devidas precauções a serem tomadas dentro de casa. Como ingestão de medicamentos e presença de objetos de risco ao alcance das crianças.

A iniciativa é uma ação da equipe da Assistência Social através das estagiárias do setor. As estudantes aplicam palestras quinzenais a fim de levar conhecimentos para todos os familiares que se encontram no hospital.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pronto Socorro realiza palestra sobre Prevencao de Acidentes Domesticos&edt=25&id=132594](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pronto_Socorro_realiza_palestra_sobre_Prevencao_de_Acidentes_Domesticos&edt=25&id=132594)

Notícias / Cidades

27/09/2010 - 15:05

Campanha de doação de órgãos é lançada em Brasília

De Brasília - Vinícius Tavares

O Ministério da Saúde lançou nesta segunda-feira (27) a campanha “Seja um doador de órgãos e só assim serei feliz, bem feliz”. O lançamento ocorre na data em que é comemorado o Dia Nacional do Doador de Órgãos e Tecidos e tem por objetivo sensibilizar a sociedade sobre a importância da doação.

A campanha acompanha o ritmo de crescimento do número de transplantes. Entre 2002 foram realizados 12.722 procedimentos e, em 2009, 20.253 cirurgias, um aumento de 59,2%.

Também hoje a ministra interina Márcia Bassit e o secretário de Atenção à Saúde, Alberto Beltrame, assinaram portarias no valor de R\$ 76 milhões que, juntamente com a mobilização social e a capacitação de profissionais do setor, devem resultar num

crescimento entre 15% e 20% na quantidade de transplantes feitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em um ano.

Uma das portarias reajustará os procedimentos de transplantes de córneas, pulmão, coração, fígado, rim (doador vivo ou falecido), pâncreas e transplante simultâneo de rim-pâncreas. Também será incluído um novo procedimento para unificar o valor dos exames complementares de diagnóstico de morte encefálica. O investimento previsto nesta portaria é de R\$ 30 milhões.

A segunda portaria prevê a ampliação dos centros de transplantes de medula óssea, o que refletirá na instalação de 80 novos leitos para a realização das cirurgias. O investimento previsto é de R\$ 16 milhões.

Outros R\$ 20 milhões serão investidos pelo Ministério da Saúde no Plano Nacional de Implantação de Bancos de Multitecidos para o transplante de córnea, pele e osso e hospitais públicos de dez estados.

Também foi lançado hoje o Plano Nacional de Qualificação para Doação e Transplantes de Órgãos e Tecidos (Qualidott), que prevê investimentos de R\$ 10 milhões na qualificação de 1,2 mil profissionais de saúde em todo o Brasil.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Campanha de doacao de orgaos e lançada em Brasília&edt=25&id=132220](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Campanha_de_doacao_de_orgaos_e_lançada_em_Brasília&edt=25&id=132220)

Notícias / **Ciência & Saúde**

29/09/2010 - 12:31

Ministério da Saúde reajusta valores pagos a cirurgias cardíacas no SUS

Agência Brasil

A Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde publica hoje (29) no Diário Oficial da União as portarias que reajustam entre 4% e 227%, a partir de novembro, o valor de 105 procedimentos cardiovasculares que constam da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS).

O investimento de R\$ 98,9 milhões será aplicado na reestruturação da tabela de procedimentos e também nos honorários profissionais e serviços hospitalares, incluindo os de alta complexidade e procedimentos cardiovasculares pediátricos.

Está previsto também um "extra-teto" a ser repassado a estados e municípios para o pagamento de procedimentos que ultrapassem o limite atual de cirurgias. As medidas fazem parte de um esforço orçamentário do Ministério da Saúde e foram discutidas com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV).

A estimativa é que a quantidade de cirurgias cardiovasculares na rede pública seja ampliada em até 15% em um ano. Em 2009, 65,4 mil procedimentos foram realizados no SUS. Em 2011 os gastos do governo com cirurgias cardiovasculares deverão chegar a R\$ 645,7 milhões para a realização desses procedimentos na rede pública.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_da_Saude_reajusta_valores_p_agos_a_cirurgias_cardiacas_no_SUS&edt=34&id=132682

Notícias / **Ciência & Saúde**

28/09/2010 - 22:27

Laboratório brasileiro vai produzir enzima para tratar a doença de Gaucher

ABr

O Ministério da Saúde firmou acordo com as empresas farmacêuticas Pfizer e Protalix para que o Laboratório Biomanguinhos, ligado a Fundação Oswaldo Cruz, passe a fabricar, dentro de cinco anos, o medicamento taliglucerase alfa para o tratamento de Gaucher, doença que prejudica o metabolismo.

De acordo com o ministério, o acordo prevê a transferência de tecnologia da norte-americana Pfizer e da israelense Protalix para a produção da enzima taliglucerase alfa. O acordo foi fechado por R\$ 1,25 bilhão e também inclui a compra dos medicamentos por cinco anos. Ele permitirá o tratamento dos pacientes na rede pública no período. O governo estima uma economia de R\$ 70 milhões com o negócio.

Em agosto, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o ministério a comprar 54.400 frascos da enzima para a rede pública de saúde, mesmo sem o registro do medicamento no país. Segundo o governo, a compra emergencial foi necessária

porque a fabricante mundial da imiglucerase – único remédio registrado no Brasil para o tratamento da doença – suspendeu a produção por conta de uma contaminação em seus equipamentos e informou que não teria condições de atender o mercado brasileiro.

A doença de Gaucher é hereditária e altera o funcionamento metabólico da pessoa. Os principais sintomas são: inchaço do fígado e baço, anemia, dor e enfraquecimento dos ossos. Atualmente 610 pessoas recebem tratamento da doença pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Laboratorio brasileiro vai produzir enzima para tratar a doenca de Gaucher&edt=34&id=132580](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Laboratorio_brasileiro_vai_produzir_enzima_para_tratar_a_doenca_de_Gaucher&edt=34&id=132580)

Notícias / Ciência & Saúde

28/09/2010 - 17:18

Falta de recursos impedirá 'acesso universal' a assistência contra Aids

France Presse

A falta de recursos provavelmente impedirá o mundo de alcançar até o final de 2010 o chamado "acesso universal" a assistência médica e a prevenção do Aids, advertiram nesta terça-feira o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Organização Mundial de Saúde (OMS).

O "acesso universal" necessário para que seja fornecida assistência médica e outros serviços a pelo menos 80% dos soropositivos "estará ao alcance de muitos países antes do final de 2010", indicam ambas as organizações em um informe.

No entanto, é "improvável que esse objetivo seja alcançado em 2010 em todo o mundo", principalmente nos países em desenvolvimento falta de recursos devido à crise econômica.

Após "vários anos de forte aumento" da ajuda, "recentemente", os recursos permaneceram praticamente iguais, indica o informe, considerando que a "crise econômica de 2008-2009 compromete vários programas de combate ao HIV".

"Faltam 10 bilhões de dólares", afirmou Paul De Lay, de ONUAIDS em um comunicado.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Falta de recursos impedira acesso universal a assistencia contra Aids&edt=34&id=132523](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Falta%20de%20recursos%20impedira%20acesso%20universal%20a%20assistencia%20contra%20Aids&edt=34&id=132523)

Notícias / **Ciência & Saúde**

28/09/2010 - 16:42

Ameaçando greve, médicos do estado dão prazo ao governo

Da Redação - Lucas Bólico

Os médicos da rede estadual deram um prazo de 10 dias para que o governo de Mato Grosso apresente uma proposta de plano de cargos. A decisão foi deliberada em assembleia, realizada na noite desta segunda-feira (27). Caso não sejam atendidos, os profissionais da saúde votarão a entrada no estado de greve.

Uma nova assembleia já está marcada para a data em que o prazo termina. Por enquanto, de acordo com membros do movimento, os médicos seguem em estado de assembleia. A votação ocorreu no Conselho Regional de Medicina (CRM) e contou com a presença de representantes de hospitais regionais do interior, da secretaria estadual de Saúde e do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso.

De acordo com a direção do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso, o movimento está sendo encabeçado principalmente pelos servidores dos Hospitais Regionais. Cerca de 40 representantes dos hospitais estaduais estavam presentes na assembleia.

O sindicato também pleiteia melhores condições de trabalho e regularização dos salários.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ameacando greve medicos do estado dao prazo ao governo&edt=34&id=132525](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ameacando%20greve%20medicos%20do%20estado%20dao%20prazo%20ao%20governo&edt=34&id=132525)

Notícias / **Ciência & Saúde**

28/09/2010 - 15:05

Estado toma novas medidas no enfrentamento da meningite em Jaciara

Da assessoria - SES/MT

A Secretaria de Estado de Saúde resolve vacinar a população do município de Jaciara contra o Meningococo tipo C (Meningite), devido a constatação de uma anormalidade de ocorrências da doença meningocócica.

Segundo o superintendente de Vigilância em Saúde, Oberdan Lira, os estudos epidemiológicos ainda não cumprem os requisitos técnicos estabelecidos pelo Ministério da Saúde para a caracterização de um surto. Mas os casos fogem do padrão esperado, baseado na incidência da doença em anos anteriores em Jaciara. Assim a Secretária de Saúde de Mato Grosso decidiu realizar a vacinação contra o Meningococo tipo “C” para a população daquele município. Oberdan Lira ressalta que a melhor forma controle de um surto é a identificação dos casos e a quimioprofilaxia dos contactantes. A vacinação, para a população do município de Jaciara, terá início nas primeiras semanas do mês de outubro.

Já a implantação da vacina conjugada contra o Meningococo tipo C, em todo Mato Grosso, será na segunda quinzena de outubro para crianças na faixa etária de até 02 anos e fará parte da cobertura vacinal do calendário da criança.

O município de Jaciara registrou neste mês (setembro 2010) 4 casos de doença meningocócica, sendo duas crianças (uma de nove meses, uma de nove anos) e dois adultos (um 35 e 85 anos). Após as investigações foi estabelecido vínculo epidemiológico da criança de nove anos com a de nove meses moradoras de bairros vizinhos. Ainda não foi estabelecido o vínculo entre os demais casos que estão sendo investigados. Os três primeiros casos evoluíram para óbito. A paciente de 35 apresenta boa evolução clínica até o momento.

Equipes da vigilância epidemiológica do município e do Estado tomaram todas as providências recomendadas pelos protocolos do Ministério da Saúde, e estão no município desde domingo (12.09), onde iniciaram a investigação junto aos familiares e pessoas que mantiveram contato com as vítimas da doença e promoveram quimioprofilaxia de uma média de 200 pessoas.

No período de 20 a 24 de setembro a equipe do CIEVS e o ERS desenvolveram a busca ativa de casos e a orientação da equipe municipal. O Superintendente da Vigilância em Saúde do Estado, Oberdan Lira e técnicos da vigilância epidemiológica estadual também estiveram no município de Jaciara (em 17 de setembro) em reunião com o secretário de Saúde e sua equipe, onde reforçou o apoio do Estado ao Município e

realizou orientações técnicas aos profissionais de saúde quanto as ações que devem ser realizadas para o controle da doença meningocócica.

Embora as meningites se manifestem durante o ano inteiro, segundo Oberdan Lira, ainda não se pode dizer que as recentes ocorrências no município de Jaciara se tratem de surto, pois somente um dos casos confirmou o sorogrupo “C”. As equipes técnicas mantêm os estudos epidemiológicos na região.

Apesar de não cumprir os critérios técnicos do Ministério da Saúde para a caracterização de um surto, este aglomerado de casos foge do padrão esperado, baseado na incidência da doença em anos anteriores em Jaciara. Assim a Secretaria de Estado de Saúde decidiu realizar a vacinação contra o Meningococo tipo “C” para a população daquele município. Oberdan Lira ressalta que a melhor forma controle de um surto é a identificação dos casos e a quimioprofilaxia dos contactantes.

MENINGITES – A doença é uma infecção dos tecidos que envolvem o cérebro e a medula espinhal, também chamadas de meninges. Existem vários tipos da doença, porém as que preocupam a Saúde Pública são as que provocam risco maior à saúde humana e podem até levar à morte, que são as meningites meningocócicas e haemophilus, que podem ser transmitidas em contato de pessoa a pessoa por meio de saliva, respiração, tosse, beijos e até pelo simples ato de falar.

As meningites virais podem ser causadas por diversos vírus, entre eles o do sarampo, da caxumba e até do herpes comum. Geralmente nas meningites virais a evolução é benigna, havendo melhora do quadro. As pessoas em contato íntimo com pacientes portadores da meningite viral não precisam fazer uso de antibióticos para a prevenção.

SINTOMAS – Os principais sintomas das meningites, em crianças maiores de um ano e adultos, são: febre alta, vômitos, dor de cabeça intensa, rigidez de nuca, prostração, convulsões e manifestações hemorrágicas subcutâneas (sangramento debaixo da pele). Esses sintomas devem ser observados todos, ou quase todos, ao mesmo tempo.

Em crianças com menos de um ano devem ser observados febre alta, irritabilidade e choro intenso e o abaulamento da fontanela (“moleira” alta). A recomendação é que, sempre que sejam identificados esses sintomas, seja procurada uma Unidade de Saúde

mais próxima da moradia do doente que o encaminhará para os hospitais de referência no tratamento da infecção.

PREVENÇÃO – A principal medida de prevenção recomendada aos pais é a manutenção do calendário de vacinação das crianças atualizado. A vacina BCG protege as crianças das formas graves da tuberculose, como a meningite por tuberculose. A vacina tetravalente (difteria, tétano, coqueluche e haemophilus influenza B), evita que se tenha meningite por haemophilus influenza B e a vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), confere a proteção contra a principal complicação da caxumba que é a meningite. A vacina pneumocócica 10V protege contra meningites causadas por este agente.

Para crianças acima de 01 ano, adolescentes, jovens e os adultos os métodos de prevenção incluem evitar aglomerações, manter as casas e outros locais frequentados (escolas, creches, salas de reuniões, dentre outros) sempre bem ventilados e ensolarados e manter medidas de higiene pessoal (lavando constantemente as mãos, especialmente ao usar o banheiro e antes de se alimentar) e higiene do lar.

VACINAS meningocócicas - As Meningites Meningocócicas podem ser causadas por vários sorogrupos dessas bactérias (A, C, Y e W135). Conforme informações do Ministério da Saúde ainda não estão disponíveis no Brasil vacinas contra todos os sorogrupos, sendo disponíveis apenas para os sorogrupos A e C (polissacarídea, ineficaz em menores de 2 anos) e a vacina conjugada contra o Meningococo tipo C, sendo implantada a partir deste ano de 2010 na rotina do Calendário Vacinal para menores de 2 anos de idade. A indicação de vacinação para toda a população em casos de surtos só ocorre após análise conjunta das Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria de Estado de Saúde e do Ministério da Saúde.

DADOS

MENINGITES EM MATO GROSSO

TODAS AS MENINGITES – Até a presente data (28/09/2010) dados parciais da Vigilância Epidemiológica indicam o registro de 98 casos de Meningite no estado, de todas as etiologias, contra 214 casos em 2009.

ÓBITOS POR MENINGITES – No mesmo período ocorreram 14 óbitos em m2010, contra 26 óbitos em 2009.

DOENÇAS MENINGOCÓCICAS – Em todo o estado os dados parciais da Vigilância apresentam, até a presente data (28/09), um total de 12 casos de Doenças Meningocócicas em 2010, contra 21 casos em 2009.

MENINGITES NO MUNICÍPIO DE JACIARA

TODAS AS MENINGITES – Até o momento (28/09) o município de Jaciara registrou 04 casos de Meningites, contra 01 caso em 2009.

ÓBITOS POR MENINGITES – Em 2010 foram registrados, até o momento, 03 óbitos por Meningites no município. Em 2009 não foi registrado nenhum óbito.

DOENÇAS MENINGOCÓCICAS – Em 2010 foram registrados, até o momento, 04 casos de Doenças Meningocócicas em Jaciara. Em 2009 não foi registrado nenhum caso.

ÓBITO POR DOENÇAS MENINGOCÓCICAS – Em 2010 foram registrados, até a presente data, 03 óbitos no município, por Doenças Meningocócicas. Em 2009 não foi registrado nenhum óbito.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado toma novas medidas no enfrentamento da meningite em Jaciara&edt=34&id=132485](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado_toma_novas_medidas_no_enfrentamento_da_meningite_em_Jaciara&edt=34&id=132485)

Notícias / **Ciência & Saúde**

28/09/2010 - 09:35

Brasil confirma à OMS fim do sarampo no País

Agencia Estado

O Ministério da Saúde informou ontem a eliminação do sarampo do território nacional em relatório encaminhado à Organização Mundial da Saúde (OMS) e solicitou certificado comprobatório. Segundo a pasta, o País foi o primeiro das Américas a fazer o pedido. Não há previsão sobre quando sairá a decisão do órgão das Nações Unidas sobre o certificado.

Para Expedito Luna, professor do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo, a solicitação tem fundamento mesmo com os registros de 12 casos de sarampo que ocorreram neste ano no País, em Porto Alegre (3), Belém (3) e os 6 últimos, confirmados na sexta-feira, em João Pessoa (PB). Outros 52 casos suspeitos na Paraíba estão em avaliação.

Para o especialista, os casos são importados e esporádicos. Luna destaca ainda que não há prova de que exista transmissão sustentada da doença no Brasil, ou seja, disseminação pela comunidade. O vírus do sarampo circulou pela última vez no País em 2000. "A 'importação' de casos de sarampo é esperada porque há circulação do vírus, por exemplo, em países da África, Europa e Ásia", afirmou Luna.

Parte dos 67 casos esporádicos que surgiram entre 2001 e 2009 não foi totalmente esclarecida. Isso porque não foi encontrada a origem dos surtos - por exemplo, se houve contato das vítimas com viajantes, diz Luna. O mesmo ocorre com os casos atuais, ainda sem explicação.

Segundo o ministério, ainda estão em curso investigações epidemiológicas sobre como o vírus chegou às cidades. "Todos os eventos registrados são relacionados a casos importados, conforme tem sido comprovado nas investigações epidemiológicas e nos estudos de genotipagem", afirmou, por meio de nota, o ministério. "Já são dez anos de interrupção, o que não é pouco para solicitar a certificação." As análises de genótipo encontraram vírus de origem africana e europeia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Brasil_confirma_a_OMS_fim_do_sarampo_no_Pais&edt=34&id=132406

Notícias / Ciência & Saúde

28/09/2010 - 09:08

Diário Oficial publica medidas para estimular doação de órgãos

Agência Brasil

O Diário Oficial da União publica hoje (28) portarias do Ministério da Saúde com medidas para estimular a doação de órgãos e reduzir as deficiências que impedem eles

sejam levados a quem precisa no tempo adequado. Além de propagandas para conscientizar a sociedade sobre a importância da doação, o governo aumentou para R\$ 600 o valor de remuneração pelos exames complementares para o diagnóstico da morte encefálica.

Ontem (27), durante o lançamento da campanha para estimular a doação, o secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Alberto Beltrame, disse que a remuneração maior vai permitir que esses exames sejam realizados com mais rapidez.

De acordo com o ministério, a intenção é aumentar em até 20% o número de transplantes realizados no país. Em 2009 foram feitos 20.253 transplantes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas a fila de espera ainda é três vezes maior. Apesar disso, o Brasil ocupa a segunda posição no ranking dos países que mais realizam transplantes a cada ano. A maioria dessas cirurgias (90%) é feita pelo SUS.

Pelos dados do ministério, o número de transplantes cresceu 16,4% no primeiro trimestre desse ano em relação ao mesmo período de 2009. Dados dos últimos três anos indicam que o rim é o órgão mais transplantado. Com exceção do coração, aumentou o número de transplantes dos outros órgãos.

As portarias publicadas hoje incluem, além da melhoria na infraestrutura do sistema, a criação de novos leitos para transplante de medula óssea e a implementação de centros de multitecidos para transplante de córnea, ossos e pele.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Diario_Oficial_publica_medidas_para_estimular_doacao_de_orgaos&edt=34&id=132403

29/09/2010

14h46

Ato ministerial restringe entrada em terra indígena em Mato Grosso

Christina Machado

de Brasília

A Fundação Nacional do Índio (Funai) restringiu a entrada e a permanência de pessoas estranhas aos quadros da fundação na Terra Indígena Piripkura, localizada nos municípios de Colniza e

Rondolândia, em Mato Grosso. A proibição vale pelo prazo de dois anos, a contar de hoje (29), de acordo com portaria foi publicada no Diário Oficial da União.

Durante esse período só poderão ingressar, locomover-se e permanecer na área, por tempo determinado, pessoas autorizadas pela Coordenação-Geral de Índios Isolados (CGII). Para essa autorização será exigida uma declaração da Funai se isentando de danos sofridos pelo(s) interessado(s).

A medida é dirigida principalmente a não índios que se movimentam na região. O intuito é proteger os índios isolados de contato com grupos sociais que possam transmitir doenças.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=343569>

28/09/2010 - 16h35

Número de pessoas em tratamento para Aids aumenta em 2009 Reuters

Um número recorde de 1,2 milhão de pessoas nos países de renda baixa e média começou tratamento antirretroviral para HIV/Aids em 2009, informou a Organização Mundial de Saúde (OMS) nesta terça-feira. As metas estabelecidas para 2010, porém, provavelmente não serão cumpridas.

Um total de 5,25 milhões de pessoas recebia terapia antirretroviral em 2009, três quartos delas na África, informou a OMS em um relatório escrito em conjunto com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e com o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaids).

"Milhões de pessoas estão vivas hoje como resultado dos investimentos em HIV ao longo dos últimos anos", disse o documento, relatando sucesso na "redução de novas infecções, evitando mortes e garantindo que as pessoas vivendo com HIV desfrutem de vidas saudáveis."

O relatório afirmou que oito países de renda baixa e média — Botsuana, Camboja, Croácia, Cuba, Guiana, Omã, Romênia e Ruanda — cumpriram a meta de dar tratamento a ao menos 80 por cento dos pacientes que o necessitavam em 2009, bem antes do prazo final de 2010 aprovado pelos líderes mundiais em 2006.

No entanto, é improvável que as metas globais para prevenção do HIV, tratamento, assistência e apoio sejam alcançadas em 2010, disse o documento.

Apenas um terço das pessoas que precisam de terapia antirretroviral a recebe e menos de 40 por cento das pessoas vivendo com o HIV sabem disso.

"Em muitas partes de nosso continente, não há de fato nenhum grande incentivo para saber o seu status com relação ao HIV", disse Mohamed Ibrahim, diretor do Programa Nacional de Controle de Aids/DST do Quênia, em uma entrevista coletiva no lançamento do relatório em Nairóbi.

"O estigma e a discriminação infelizmente ainda são muito grandes."

Após 15 anos de apoio crescente a programas de combate ao HIV/Aids, o financiamento estagnou em razão da crise econômica global. Em 2009, os compromissos dos governos doadores somaram 8,7 bilhões de dólares, valor igual ao de 2008.

Campanhas nacionais para testar a população mostraram-se bem-sucedidas em diversos países africanos, como Burkina Fasso, Malawi, Quênia e Tanzânia. A África do Sul lançou a maior campanha do mundo de testes de HIV, com o objetivo de testar 15 milhões de pessoas até junho de 2011

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=343435>

[Início](#)

R\$ 76 milhões

Governo investirá em doação de órgãos

G1

28/09/2010 08:12 Atualizado em 28/09/2010 09:35

O Ministério da Saúde assinou nesta segunda-feira (27), Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, portarias que preveem investimentos de R\$ 76 milhões no setor de transplante de órgãos no Brasil.

Entre as medidas anunciadas, o governo pretende criar 80 novos leitos para transplante de medula óssea, implementar centros para transplante de córnea, ossos e pele, além de direcionar investimentos na capacitação de profissionais do setor.

Também foi lançada uma campanha para estimular a sociedade a discutir a importância da doação de órgãos e para que as pessoas informem às suas famílias seu desejo de doar órgãos.

Com isso, o ministério espera um aumento de 20% na quantidade de transplantes realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O SUS atende aproximadamente 95% dessas cirurgias no país. "O sistema não financia apenas o ato do transplante em si, vai desde o exame até o atendimento após a operação", afirmou Marcia Bassit, ministra interina da Saúde.

Ela avaliou que há ainda alguns desafios a superar: "Por exemplo, garantir a igualdade no acesso aos transplantes e a redução na fila de espera e melhorar a qualidade dos atendimentos." A ministra lembrou que aproximadamente 60 mil brasileiros aguardam na fila por transplantes.

O secretário de Atenção à Saúde, Alberto Beltrame, alertou para dois outros problemas: uma em cada 4 famílias não autorizam a doação de órgãos e metade dos óbitos causados por morte cerebral não são comunicados pelos médicos para que se possa providenciar a doação dos órgãos. Segundo o ministério, o investimento na capacitação de profissionais do setor resultará na melhora desses dados.

Beltrame também explicou que a fila de espera tende a diminuir no próximos anos. "Isso é em todo o mundo. A tendência é o número de transplantes crescer mais que as filas", afirmou. A explicação é a maior expectativa de vida, o diagnóstico mais rápido e os investimentos na área.

Questionado sobre o tempo médio de espera por um órgão no Brasil, o secretário disse que o tempo depende principalmente de dois fatores: a região do país e o órgão necessitado. "Por exemplo, em São Paulo, a espera por córneas é praticamente zero."

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/46345>

CÂNCER DE MAMA

Desconhecimento é grande

Pesquisa aponta que 39% das mulheres brasileiras acreditam que não irão contrair a doença

Renan

São Paulo-AE

Carreira

O câncer de mama não é uma preocupação para boa parte



Saúde em Foco



das mulheres brasileiras, já que 39% delas acreditam que são imunes à doença, de acordo com pesquisa do Instituto Avon, divulgada em São Paulo. Para 56% das entrevistadas, a razão para acreditar que não poderiam desenvolver a doença está no fato de não terem nenhum caso de câncer de mama na família. Elas também citam para a explicação dessa crença a alimentação adequada (23%) e o hábito de não fumar (22%).

No entanto, a realidade desmente essas suposições. Em 90% dos casos e câncer de mama não há componente hereditário ou familiar e 70% das mulheres não apresentam fatores de risco, segundo Rita Dardes, ginecologista e mastologista da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e diretora médica do Instituto Avon. "Basta ser mulher e envelhecer para estar no grupo de risco", afirmou. O presidente da Avon Brasil, Luis Felipe Miranda, destacou que, com mais informação, a doença deixaria de ser a primeira causa de morte por câncer no país entre as mulheres.

O desconhecimento encontra respaldo em outro dado da pesquisa: apenas 23% das mulheres se consideram informadas sobre a doença. A Pesquisa Instituto Avon/Ipsos -Percepções sobre o Câncer de Mama -mitos e verdades em relação à doença" ouviu do dia 30 de julho a 11 de agosto mil mulheres, a partir dos 16 anos, em 70 cidades do País.

Gisele Lozovoi Cifarelli, por exemplo, foi diagnosticada com câncer de mama no começo deste ano. Foi o primeiro caso na família dela. "Perdi o chão. A gente toma um susto. Ainda mais que foi logo após a minha separação. Eu ficava pensando como seria a vida da minha filha de 9 anos."

Ela precisou fazer quimioterapia e teve removido o seio do lado direito. "Mas somos mais que uma mama, um cabelo. Nessas horas eu contei com o apoio de amigos e principalmente da minha sogra". Gisele ficará em observação intensa e em tratamento regular até 2015.

Gisele é uma das personagens da mostra itinerante de 49 fotografias em preto e branco "De Peito Aberto", que a Avon inaugurou junto com a divulgação da pesquisa. O projeto é do fotógrafo Hugo Lenzi e de sua esposa, Vera Golik. A exposição, que ficará no Conjunto Nacional, na Avenida

Paulista, até o próximo dia 8, percorre os sentimentos que sobressaem desde a descoberta do câncer de mama, passando pelo processo de tratamento, até a superação da doença.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=272222&codcaderno=8&GED=6879&GEDDAT A=2010-09-30&UGID=31a5b42bf6870c47b182ea363f07cb66>

DESMATE E FOGO

MT é líder em áreas degradadas

Caroline Rodrigues

Da Redação

Mato Grosso é líder na quantidade de áreas degradadas e segundo lugar em desmatamento da Amazônia Legal. Os dados são do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). No mês de agosto, o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) da organização registrou 1.549 km de áreas degradadas no país, sendo que 711 quilômetros quadrados ou 46 % estão no Estado. Na lista de devastação, o Pará está em segundo lugar com 591 quilômetros quadrados ou 38%.

A estatística também mostra que a área degradada aumentou 241% do Brasil em comparação ao mesmo período do ano passado. O Imazon considera áreas de floresta degradada as que apresentam evidências de incêndio florestal ou que estão sob exploração madeireira de alta intensidade, resultando na exposição do solo.

Desmatamento - O SAD detectou que 24 quilômetros quadrados, ou 23%, da Amazônia Legal foram desmatadas no território mato-grossense no mês de agosto. Ao todo foram 210 quilômetros quadrados no país, sendo que a maior parte está no Pará, 143 quilômetros quadrados, ou 68%. Conforme a estatística o desmatamento reduziu 23% em relação ao mesmo período do ano passado, chegando a 210 quilômetros quadrados.

Os Estados do Amazonas (10%), Acre (6%) e Rondônia (5%) também foram citados no relatório. O desmatamento, de acordo com o Instituto, comprometeu 3,4 milhões de toneladas de carbono ou 12,5 milhões de toneladas de CO2

equivalente.

Outro lado - A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) foi procurada para falar sobre o assunto, mas não deu retorno.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=272250&codcaderno=19&GED=6879&GEDDA=2010-09-30&UGID=6d931360bad17a7d838c809a67bbbaec>

Brasil lidera reação das Américas contra o fumo

Notícias - Nacionais

Qui, 30 de Setembro de 2010 08:44

Proposta aprovada na reunião dos países do continente é uma resposta às ações da indústria do tabaco que tentam coibir as medidas de saúde pública.

O Ministério da Saúde do Brasil conseguiu aprovar nesta quarta-feira (29) na Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) uma resolução para que os países do continente se unam contra as manobras da indústria do tabaco. O texto, apresentado pelo ministro José Gomes Temporão na reunião do Conselho Diretor da OPAS, em Washington, Estados Unidos, representa uma reação das Américas contra as ações adotadas pelo setor tabacaleiro. A medida permite que os países possam se preparar ou ajudar as autoridades de saúde pública na proteção de sua população. A indústria do tabaco tem buscado na Justiça local, nos tribunais e organismos internacionais impor obstáculos às medidas de controle de exposição das pessoas ao fumo.

O texto aprovado pela Opas reforça a necessidade de que os países adotem as diretrizes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, um tratado internacional assinado por mais de 190 países e que está em vigor desde 2005, sob os amparo da Organização Mundial de Saúde. A convenção prevê, entre outras ações, a implementação de leis rígidas para banir o fumo em ambientes coletivos, a disseminação de advertências sanitárias fortes nas embalagens dos produtos, a restrição da propaganda e do patrocínio de eventos culturais e esportivos por marcas de cigarros. No caso específico do Brasil, tais ações são importantes para impedir o avanço do consumo dos produtos do tabaco.

Pela resolução brasileira, os países americanos rechaçam, em conjunto, as medidas adotadas pelas empresas do tabaco quando interferem ou criam obstáculos para as ações de saúde pública. Com o objetivo de ampliar o potencial dessa união continental, será promovido, por meio da OPAS, o monitoramento, que colocará em evidência as estratégias da indústria. A ideia é que, por uma comunicação conjunta e ágil, os países consigam reduzir a eficácia das estratégias da indústria e fortalecer as medidas regionais antitabagistas.

A proposta brasileira é uma reação à indústria do tabaco, que vem buscando por meio da Justiça e foros internacionais de comércio combater as leis e medidas do poder público contra o fumo. Em relação ao Canadá, as empresas questionam internacionalmente a lei que proibiu o uso de flavorizantes nos produtos do tabaco. No Uruguai, o embate nos tribunais nacionais e internacionais é contra a medida que vetou a utilização de mais de uma apresentação comercial por marca, que davam enganosa a impressão de haver variedades menos nocivas do produto. No Brasil, a indústria tabagista tentou, em 2008, evitar a utilização das novas advertências sanitárias nas embalagens dos produtos de tabaco.

“Com esse movimento, espera-se que os países das Américas continuem a obter resultados positivos na redução do consumo de tabaco”, afirmou o ministro da Saúde, José Gomes Temporão. O Brasil é hoje um dos principais atores no combate ao tabagismo no mundo. Uma pesquisa do IBGE, em parceria com o Ministério da Saúde, visitou 50 mil casas no Brasil, em 2008, e mostrou que a queda no consumo de tabaco entre 1989 e 2008 foi de quase 50%.

A pesquisa é resultado de uma ação realizada em 14 países, coordenada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Três em cada quatro entrevistados disse que viu, ouviu ou leu alguma informação sobre os riscos do tabaco para a saúde no mês anterior à pesquisa. Quase 100% responderam que sabem que o fumo causa doenças muito graves, como o câncer de pulmão, o infarto do coração e o derrame. Além disso, os entrevistados estão cientes de que até mesmo estar ao lado de quem está fumando faz mal.

Entre as medidas adotadas nos últimos anos no Brasil estão: a proibição de publicidade do tabaco, o aumento de impostos sobre o produto e a inclusão de advertências mais explícitas sobre os efeitos danosos do fumo nos maços. O Ministério da Saúde apoia ainda um projeto de lei que tramita no Congresso para acabar, de vez, com os fumódromos nos ambientes fechados e de uso coletivo.

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105681-brasil-lidera-reacao-das-americas-contr-o-fumo-.html>

Justiça determina que Município, administrado pelo judiciário, forneça cirurgia a usuário do SUS.

Procedimento pode ser realizado na rede pública do município mas prefeitura encaminhou paciente para Campo Grande

A Justiça acatou pedido do Ministério Público Federal em Mato Grosso do Sul (MPF/MS) e concedeu liminar para que seja realizada cirurgia de angioplastia em uma paciente de Dourados até sexta-feira, 1º de outubro. Caso a decisão não seja cumprida, o secretário municipal de Saúde e o superintendente do Hospital Evangélico de Dourados poderão ser presos por crime de desobediência. Além disso, a multa diária pelo descumprimento da ordem judicial será de no mínimo R\$ 10 mil.

São réus na ação civil pública ajuizada pelo MPF a União, Estado de Mato Grosso do Sul, Município de Dourados e Associação Beneficente Douradense (Hospital Evangélico). Todos são responsáveis pelo cumprimento da determinação da Justiça.

Entenda o caso - A paciente tem 74 anos e sofre de hipertensão arterial severa de difícil controle. Exame de cateterismo detectou estenose (entupimento) de até 99% das artérias. Caso não seja realizada uma cirurgia reparadora (angioplastia) até 1º de outubro, ela corre o risco de perder os rins.

A filha da idosa recorreu ao MPF em 21 de setembro, depois de procurar o Sistema Único de Saúde (SUS) de Dourados e ser informada de que teria de aguardar uma fila de espera, sem tempo determinado para ser chamada.

O custo da angioplastia é estimado em R\$ 25 mil. Como a paciente não possui recursos financeiros suficientes para custear a cirurgia, o MPF encaminhou ofício à Secretaria Municipal de Saúde solicitando a viabilização do procedimento. Apesar de o Hospital Evangélico encontrar-se habilitado junto ao SUS, a Secretaria respondeu que a paciente deveria ser encaminhada para Campo Grande, pois Dourados não possuía instituição

hospitalar habilitada pelo SUS para a realização da cirurgia.

Diante da recusa, o MPF ajuizou ação para garantir o acesso da idosa ao serviço de saúde pública, considerado um direito indisponível do cidadão.

Referência processual na Justiça Federal de Dourados: 0004327-53.2010.403.6002

Comentários LEGISUS: E nós que imaginávamos que os problemas do Município fossem ser resolvidos com a administração de um juiz, já que o Prefeito, Vice e principais membros do legislativo encontram-se presos...mas, certamente que o juiz-prefeito poderá escrever um livro ao término de sua gestão...terá muita história para contar!

Fonte: MPF/MS, 29/09/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2863>

Lula cria quase 500 cargos no período eleitoral em consórcio público para as olimpíadas daqui há 6 anos; enquanto os consórcios de saúde... a ver navios.

MP ratifica criação de entidade para realizar Olimpíadas

A Câmara analisa a [Medida Provisória 503/10](#), que ratifica o Protocolo de Intenções firmado entre a União, o estado do Rio de Janeiro e o município do Rio de Janeiro, para criar a Autoridade Pública Olímpica (APO). A entidade atuará como consórcio e será responsável pela coordenação das ações governamentais dos três entes federados para a realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

A MP foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 22 de setembro. O texto permite ao consórcio monitorar a execução das obras e serviços referentes aos projetos olímpicos e estabelece que a APO poderá realizar novas licitações e contratações para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas com o Comitê Olímpico Internacional (COI).

Conselho público

A proposta do Poder Executivo também determina a criação de um Conselho Público Olímpico - constituído pelo Presidente da República, governador e prefeito do Rio de Janeiro, com poderes para aprovar e modificar estatutos, orçamento e projetos da APO.

Além disso, em caráter excepcional e por decisão do Conselho, a APO poderá assumir o planejamento e a execução de obras ou de serviços sob a responsabilidade dos órgãos e das entidades da administração direta ou indireta dos entes consorciados.

A nova MP define que a APO terá 484 cargos em comissão e funções gratificadas, com remunerações que vão de R\$ 1 mil a R\$ 22 mil. O Protocolo de Intenções precisa ser ratificado

pelos legislativos das três esferas da Federação.

Perderam validade

As regras para a participação da União no consórcio público foram definidas inicialmente com a edição da MP 489/10. Já a MP 488/10 criou a APO, originalmente vinculada ao Ministério do Esporte. No entanto, as duas MPs perderam a validade por não terem sido aprovados no prazo constitucional de 120 dias.

O modelo da APO baseia-se em experiências semelhantes utilizadas em outras edições dos Jogos Olímpicos, como Sydney, Barcelona e Londres. A APO foi uma das garantias oferecidas pelo Brasil ao Comitê Olímpico Internacional (COI) durante a candidatura da cidade do Rio para sediar os Jogos de 2016.

Tramitação

A MP passará a trancar a pauta da Casa - Câmara ou Senado - onde estiver tramitando a partir de 6 de novembro de 2010.

Comentários LEGISUS: Certamente que os gestores dos consórcios intermunicipais de saúde devem estar lendo atônitos esta reportagem, na medida em que o governo federal não demonstra o interesse em participar destes importantes instrumentos de gestão na área da saúde, pelo menos como consorciados com obrigações recíprocas; e, ao mesmo tempo, é difícil entender que enquanto a lei de responsabilidade fiscal vede tal prática de aumentar os gastos com pessoal nos 180 dias do término do mandato do titular do poder em que esteja havendo eleição (§único do artigo 21 da lei complementar 101) a União e o Estado do Rio de Janeiro divirjam desta importante lei que foi criada para coibir justamente tais práticas.

Assusta-nos também a criação de tantos cargos comissionados para um período tão longo, inclusive para atividades que não contemplariam tal forma de provimento.

E, a contratação temporária, classificada no protocolo de intenções como excepcional interesse público, por **3 longos anos, admitida prorrogação**; e, justifica o ato, dizendo que fará processo seletivo. E, mais uma vez ...mais retalhos na lei de contratação temporária, dando um péssimo exemplo.

Enquanto isso, os consórcios públicos de saúde sendo punidos pelas contratações temporárias e a criação de cargos em comissão que fogem aos limites constitucionais para tal prática!!

De qualquer forma, a iniciativa vai gerar jurisprudência para os consórcios públicos na área de saúde (contratações temporárias, criação de cargos em comissão, etc), e, não adianta dizer que a conduta foi a mesma de outros países que sediaram as olimpíadas, já que nosso modelo de administração pública tem que seguir regras constitucionais mínimas.

Com a palavra a Procuradoria Geral da República, que vem agindo com severidade

contra os gestores da saúde que contratam pessoal com recursos federais em desacordo com as normas constitucionais.

Fonte: Agência Câmara, 29/09/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2859>

Dica importante: Entes federativos estão perdendo dinheiro desnecessariamente nas ações judiciais.

Grande parte, melhor dizendo, a maioria dos entes públicos vem perdendo elevados recursos nas demandas judiciais de forma desnecessária, por não efetuarem a impugnação do valor da causa atribuído pelo advogado, defensor público ou Ministério Público.

Não temos como quantificar os profissionais que agem sem atribuir o valor da causa com os parâmetros corretos, mas, uma boa parte dos valores atribuídos é muito além dos reais custos, permitindo um ganho muitas vezes absurdo nas sucumbências processuais (quando a justiça fixa um percentual do valor da causa para aquele que perdeu a ação).

O primeiro erro dos defensores da administração pública é não verificar se nas receitas consta que os medicamentos são ou não de uso contínuo, já que, nos casos de uso contínuo o valor atribuído à causa é 12 (número de meses do ano) X preço mensal; e, nos casos de medicamentos que não são de uso contínuo o valor da causa é aquele previsto na receita.

Outra grande perda é a falta de pesquisa por parte dos entes públicos, deixando de apresentar orçamentos para contrapor aqueles atribuídos pelos autores. E, nesta hora, muitos irão se assustar quando consultarem dois sites importantes: www.consultaremedios.com.br, ou a diferença ainda mais gritante no banco de preços do Ministério da Saúde ([clique aqui e faça um teste](#)).

Faça a consulta e veja o quanto pode ser economizado aos cofres públicos, é de assustar...

Fonte: LEGISUS, 29/09/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2853>

Falta de regulamentação da Emenda 29 deverá ter um peso importante na escolha dos novos congressistas.

Nossos eleitores da área de saúde certamente irão avaliar com muito critério o desempenho do congresso na condução da regulamentação da Emenda 29, para a escolha dos novos senadores e deputados.

Também terá um grande peso a conduta das bancadas dominantes do legislativo no interesse externado todo este tempo que passou para, aprovando o projeto que já dura anos, se acabasse de vez com a prática de que vários Estados continuarem a aplicar recursos da saúde em saneamento e assistência social, reclamado pela maioria dos gestores da saúde no País.

Muito se passou, muito se denunciou das aplicações que deixaram a área de saúde à míngua, muito ficou a desejar.

Fonte: LEGISUS, 29/09/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2855>

Juiz-prefeito em Dourados está pegando firme na atenção básica na saúde.

Prefeitura de Dourados avalia estrutura da Rede Básica de Saúde

A prefeitura iniciou na manhã da última terça-feira uma série de levantamentos sobre as condições estruturais e de atendimento das unidades básicas de saúde de Dourados. Por determinação do juiz prefeito interino Eduardo Machado Rocha, será feita uma avaliação minuciosa envolvendo toda a Rede Pública.

A ideia é fazer uma radiografia completa da atual situação para, a partir da coleta dos dados, adotar as medidas necessárias. Entre as ações que podem surgir por meio desta vistoria estão a instauração de auditorias, procedimentos disciplinares e administrativos, além da adoção de medidas emergenciais para solucionar problemas na saúde pública.

O trabalho desenvolvido por um grupo cuja indicação dos integrantes ficou sob a responsabilidade do juiz prefeito, começou pelas unidades básicas do Jardim Santo André, Seleta e Cachoeirinha.

As equipes estão constatando vários problemas, como pouca estrutura nos postos, atendimento ineficiente e falta de medicamentos. Com esse trabalho, a prefeitura pretende identificar e resolver as principais falhas do sistema público de saúde.

Comentários LEGISUS: Certamente muitos gestores municipais estão torcendo para que o judiciário continue a administrar o Município, mesmo porque pode ser que a influência de tal poder vá criar importantes soluções até então não conseguidas por muitos prefeitos, principalmente o limitado financiamento da atenção básica por parte

da União e a omissão de muitos governos estaduais.

Certamente o juiz-prefeito muito terá de trabalho....

Fonte: Prefeitura de Dourados/MS, 28/09/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2856>

Consórcio de Saúde paulista ganha na justiça o direito de entregar medicamentos sem necessidade de responsável farmacêutico.

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ribeira conseguiu excluir no judiciário paulista multa aplicada pelo Conselho Regional de Farmácia, acerca da obrigatoriedade de um responsável farmacêutico em dispensário de medicamentos.

O entendimento do juízo, repetiu o pensamento do Superior Tribunal de Justiça, no sentido de que a atividade principal do consórcio não seria farmácia ou drogaria; e, além disso, não foi feita prova de que o consórcio seria uma distribuidora de medicamentos.

E, com isso, mais um importante passo é dado para acabar com o absurdo da imposição dos conselhos de farmácia em querer colocar farmacêuticos em todas unidades de saúde, como se os Municípios fossem minas de empregos de farmacêuticos; apesar de sabermos o quanto é importante o trabalho do farmacêutico, o que pode ser efetuado com muita tranquilidade na gestão da política de assistência farmacêutica, e não em cada unidade básica de saúde, como se quer, digo, como se queria, já que, repetimos, o judiciário não comunga com o entendimento dos conselhos de farmácia.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2848>

Judiciário no Rio Grande do Norte revê decisão e desbloqueia recursos da Secretaria Estadual de Administração destinados à cirurgia de usuário do SUS.

Saúde: decisão desbloqueia conta estadual.

Os desembargadores que integram a 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte determinaram o desbloqueio da conta da Secretaria Estadual da Administração, cujo dinheiro estava retido, com o objetivo de que o Ente Público arcasse com os custos de um tratamento médico de um usuário do SUS.

A sentença, reformada parcialmente pela Corte Estadual, definia que o Estado do Rio Grande do Norte promovesse, no prazo de 20 dias, a cirurgia para “tratamento endovascular com oclusão dos seios aneurismáticos, em aparelho de angiografia 3D, através do Hospital Universitário Onofre Lopes”.

Os desembargadores, no entanto, reconheceram, de um lado, o fato de que, ainda que excepcionalmente, se admite o bloqueio de verba pública, quando demonstrada a urgência e imprescindibilidade da medida para o tratamento de um paciente.

Um procedimento já definido no Superior Tribunal de Justiça, em diversos precedentes, o qual assentou que a noção da dignidade da pessoa humana deve prevalecer sobre princípios de Direito Financeiro e Administrativo.

Por outro lado, os desembargadores ressaltaram que, no lugar de ser bloqueado a conta da Secretaria Estadual de Saúde, ficou demonstrado no recibo de protocolamento o bloqueio de valores na conta da Secretaria da Administração, a qual possui dotação orçamentária para cuidar das atividades e serviços pertinentes ao setor administrativo.

Desta forma, segundo a decisão, foram “afrontados os princípios do orçamento e planejamento financeiro do Estado”, vez que a desconcentração, na Administração Direta, serve para que, através de distintas Pastas, o Estado possa gerir recursos em diferentes áreas da administração.

Agravo de Instrumento Com Suspensividade nº 2010.004487-6

Fonte: TJ/RN, 27/09/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2850>

Saúde - 29/09/2010 | 15h22m

Maioria das pessoas com vírus HIV não sabe da infecção OMS aponta necessidade de US\$ 10 bilhões para garantir o tratamento a todos

© Getty Images



Teste que detecta o vírus da Aids; 10 milhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso ao tratamento

Mais de 50% das pessoas infectadas pelo vírus da Aids não sabem que estão contaminadas e 10 milhões em todo o mundo não têm acesso a remédios e tratamento. O alerta está em um novo relatório da OMS (Organização Mundial da Saúde), que aponta a necessidade de US\$ 10 bilhões para garantir o tratamento a todos.

No mundo, 33,4 milhões de pessoas são portadoras do HIV, mas apenas um terço tem acesso a remédios. No Brasil, cerca de 250 mil não sabem que estão contaminadas. O país não integra o grupo de nações que garantiram acesso universal ao tratamento.

A constatação da OMS é de que, em uma década, avanços importantes foram feitos para garantir que a população mundial tivesse acesso a remédios. Mas nenhuma das metas estabelecidas pela ONU foi atingida. Em 2003, a meta era ter, após dois anos, 3 milhões de pessoas sob tratamento. O número só foi atingido em 2007.

Para 2010, a meta era conseguir, nos países em desenvolvimento, que 80% da população - um total de 15 milhões de pessoas - tivesse acesso aos tratamentos. Mas, segundo a OMS, ao final de 2009 o número era de apenas 5,2 milhões, 36% do total. Só oito países atingiram a marca dos 80%, entre eles Romênia, Ruanda, Cuba e Botsuana. A ONU (Organização das Nações Unidas) adotou 2015 como o novo prazo para atingir esse objetivo.

Polêmica brasileira

Os dados sobre o Brasil são alvo de polêmica. Por uma disparidade na forma de contar o número de doentes e de pessoas com acesso a remédios, a OMS indica que entre 50% e 80% dos brasileiros com o HIV recebem tratamento. Entre 20 mil e 190 mil pessoas no país precisariam de medicamentos. A OMS

considera a epidemia da Aids no Brasil "concentrada" em determinadas parcelas da população, diz Dirceu Greco, do departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde.

Greco cita como exemplo a queda na transmissão vertical e a estabilidade na taxa de mortalidade.

– E não há fila para entrar no programa de tratamento.

Ele afirmou que o teste para detectar a doença pode ser feito em qualquer Unidade Básica de Saúde.

Fonte: AE

<http://www.reporternews.com.br/noticia/300801/Maioria-das-pessoas-com-v%EDrus-HIV-n%E3o-sabe-da-infec%E7%E3o>

Brasília, 30 de setembro de 2010

Seminário discute projetos de pesquisa clínica



Nesta quarta-feira (29), foi realizado o Seminário “Principais Razões de Pendências e não aprovação de projetos de Pesquisa Clínica”, que contou com a participação dos membros da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma).

Na ocasião, a Coordenadora da Conep, Gyselle Saddi Tannous, apresentou dados relativos ao período de janeiro e junho de 2010 dos protocolos totais recebidos e apreciados pela Comissão, dos quais 46% são referentes às pesquisas clínicas.

No Seminário, que contou com a presença do Presidente da Interfarma, Antônio Britto, foram traçadas estratégias de superação dos problemas apresentados pela Conep como, por exemplo, razões de não aprovação e pendência, no sentido de melhorar o processo de submissão de protocolos de pesquisa clínica para análise ética. Na avaliação da Conselheira Gyselle Tannous a iniciativa foi produtiva e pode resultar em avanços significativos em matéria de diminuição de prazos regulatórios.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/30_set_semi_projpesquisa.htm